



CENÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ACADEMIA AO AR LIVRE DE BELÉM.

#102799 ANA LORENA LIMA FERREIRA (ANA LORENA LIMA FERREIRA) (/proceedings/100058/authors/347697)¹; NAIZA NAILA BANDEIRA DE SÁ (NAIZA NAILA BANDEIRA DE SÁ) (/proceedings/100058/authors/347698)²; CARLA RENATA DOS SANTOS MARQUES (CARLA RENATA DOS SANTOS MARQUES) (/proceedings/100058/authors/347699)³; LARYSSA REIS DIAS (LARYSSA REIS DIAS) (/proceedings/100058/authors/347700)²; Irland Barroncas Gonzaga Martens (Irland Barroncas Gonzaga Martens) (/proceedings/100058/authors/347701)²

vorite)

essage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/cenario-de-implementacao-do--projeto-academia-ao-ar-livre-de-belem-)

Apresentação/Introdução

Em 2011, com a implementação da “Academia da Saúde” diversas estratégias de promoção de atividade física foram implementadas ao longo do território nacional. No município de Belém, desde o ano de 2009 o projeto de “Academia ao Ar Livre” tem o objetivo de promover a prática de atividade física visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde da população.

Objetivos

Descrever o cenário atual no qual se encontra implementado o Projeto “Academia ao Ar livre (AAL)” da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer da Prefeitura de Belém.

Metodologia

Foi realizado um estudo de caso, com um levantamento documental e a utilização de observação. Como critério de inclusão, adotou-se que os polos da AAL que fariam parte da pesquisa deveriam ter sido implementados há pelo menos 4 meses antes do período da coleta. A mesma foi realizada mediante autorização prévia da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer da Prefeitura de Belém. A coleta de dados ocorreu entre setembro a dezembro de 2015.

Resultados

A distribuição dos polos das AAL não se dá de forma homogênea no território de Belém, e não oferece acesso de maneira igual a toda à população. Grande parte dos locais de implementação eram espaços que previamente tinham histórico de práticas de atividade física, o que nos permite inferir que houver uma apropriação de espaços que previamente tinham essa finalidade, em detrimento de um estudo e o planejamento da localização adequada. Foi observada a falta de manutenção dos maquinários como um importante fator limitante do projeto, bem como a carência de procedimentos de sustentabilidade da estratégia e participação da comunidade civil frente as decisões.

Conclusões/Considerações

Apesar dos potenciais benefícios relacionados ao Projeto AAL, a distribuição territorial e as limitações quanto a manutenção e sustentabilidade do projeto, podem comprometer o alcance dos objetivos aos quais a estratégia se propõe, dentre eles, promover melhorias da saúde e qualidade de vida da população de Belém. Sugere-se que uma avaliação envolvendo os atores sociais envolvidos com o projeto, subsidie a identificações de fragilidades da estratégia.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ;

² UFPA ;

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?